



**Jornal Notícias**

18-07-2014

**Periodicidade:** Diário

**Classe:** Informação Geral

**Âmbito:** Nacional

**Tiragem:** 110603

**Temática:** Turismo

**Dimensão:** 728

**Imagem:** S/Cor

**Página (s):** 1/30

**ECONOMIA //**

FISCO P.30

**Raide a hotéis  
descobre 30% de  
reservas por faturar**

# Fisco faz raide a hotéis e deteta 30% de reservas não faturadas

- **“Camas paralelas”** estiveram ontem na mira dos inspetores das Finanças, numa megaoperação
- **Inspeções** idênticas vão ser intensificadas no setor do turismo, promete a Autoridade Tributária

Lucília Tiago  
 ltiago@dinheirovivo.pt

O Fisco voltou ontem ao terreno e na mira tinha o comércio de “camas paralelas”. Foram inspeccionados mais de 80 estabelecimentos de alojamento turístico e identificadas 30% de reservas não faturadas.

**A** megaoperação, denominada “Best Holidays” abrangeu hotéis, “hostels” e outros estabelecimentos turísticos situados em todo o país e envolveu quase uma centena e meia de inspetores tributários.

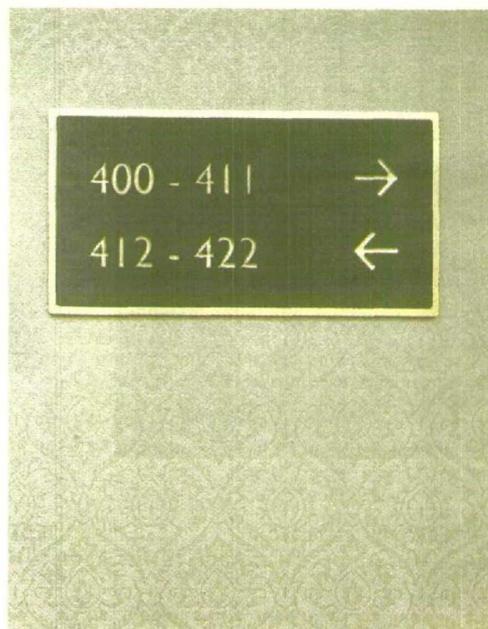
De acordo com a informação da Secretaria de Estado dos Assuntos Fiscais, a operação visou sobretudo controlar a atividade dos estabelecimentos turísticos que utilizam sites de terceiros para conseguirem reservas e verificar se estas foram ou não faturadas.

A visita aos 80 estabelecimentos selecionados pelos inspetores tributários mostrou que em quase um terço das reservas (30%) não havia efetivamente registo de faturação. A seleção dos hotéis e estabelecimentos similares para a operação “Best Holidays” teve por base o registo do pagamento e comissões que estes efetuaram junto dos referidos sites de reservas de

terceiros. Por norma, o recurso a este tipo de sites, implica o pagamento de comissões por cada reserva efetuada.

Em comunicado, a SEAF acentua que a operação permitiu recolher elementos relativos aos exercícios destas empresas hoteleiras no corrente ano e também de anos anteriores, e avança que novas inspeções vão acontecer nos próximos tempos. Além de coimas, os visados arriscam a correção à matéria coletável.

“O mercado de turismo online tem apresentado nos últimos tempos um considerável crescimento, sendo atualmente os sites de reserva de alojamento uma das vias preferencialmente utilizada na



JOSE MOTA / GLOBAL IMAGES

**Prevaricadores** arriscam coimas tributárias

## AÇÕES RECENTES

### “Fatura suspensa”

Ao longo de vários meses, inspetores tributários andaram no terreno a recolher elementos de prova, na sequência dos quais foram apreendidas mais de 150 licenças de utilização de programas de faturação em estabelecimentos comerciais. A “Fatura Suspensa” levou à instauração de 209 autos de notícia por uso ilegal de programas viciados.

### Locais

Recentemente, AT alargou a todo o país as inspeções aos softwares de faturação.

aquisição destes serviços”, precisa a SEAF, sublinhando que no âmbito da estratégia de combate à fraude e evasão e de alargamento da base tributável, a Autoridade Tributária e Aduaneira “irá prosseguir e intensificar a sua atuação junto dos operadores deste setor”. Em curso e programadas estão já outras ações inspetivas da mesma natureza.

A par das “camas paralelas”, o Fisco tem também estado a dar especial atenção aos programas de faturação de diversos estabelecimentos comerciais, tendo começado a recorrer, nomeadamente, à figura do inspetor encoberto, tal como o JN/Dinheiro Vivo noticiou em primeira mão. ●